CESTA BÁSICA – Fevereiro 2020

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em fevereiro de 2020, variação negativa de -3,91 pontos percentuais em relação a janeiro de 2020.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.045,00 (Hum Mil e Quarenta e Cinco Reais) utilizou, em fevereiro de 2020, 31,75% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 331,81 (Trezentos e Trinta e Um Reais) em oposição a R$345,31 (Trezentos e Quarenta e Cinco Reais e Trinta e Um Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 713,19 (Setecentos e Treze Reais e Dezenove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de fevereiro de 2020, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 86h horas e 52 minutos, em oposição a 90 horas e 55 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do batata, -10,01%; tomate, -8,02%; carne bovina, -5,81%; banana, 2,30%; feijão, -2,51%; margarina, -2,06%; café, -1,68%; óleo, 0,39% e, pão de sal, -0,35%.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

As variações positivas ficaram por conta do Leite tipo C, 1,60% e, açúcar, 1,15%.

O arroz e a farinha de mandioca apresentaram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de fevereiro de 2020.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2020.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		JANEIRO	FEVEREIRO	JANEIRO	FEVEREIRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	89,86	84,64	23h 41’	22h 11’	-5,81
2. Leite tipo C	**6,0 l**	13,70	13,92	03h 36’	03h 38’	1,60
3. Feijão	**4,5kg**	17,14	16,71	04h 31’	04h 22’	-2,51
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	8,56	8,56	02h 15’	02h 14’	ESTÁVEL
5. Farinha	**3,0kg**	12,56	12,56	03h 18’	03h 17’	ESTÁEL
6. Tomate	**12,0kg**	59,13	54,39	15h 35’	14h 15’	-8,02
7. Batata	**6,0kg**	25,28	22,75	06h 39’	05h 57’	-10,01
8. Pão de Sal	**6,0kg**	83,88	83,58	22h 07’	21h 54’	-0,35
9. Café	**300 g**	5,96	5,86	01h 34’	01h 32’	-1,68
10. Banana-caturra	**7,5kg**	14,34	14,01	03h 46’	03h 40’	-2,30
11. Açúcar	**3,0kg**	6,06	6,13	01h 35’	01h 36’	1,15
12. Óleo	**750ml**	2,52	2,51	00h 39’	00h 39’	-0,39
13. Margarina	**750g**	6,32	6,19	01h 39’	01h 37’	-2,06
TOTAL		**345,31**	**331,81**	**90h 55’**	**86h 52’**	**-3,91**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia